

A alvenaria estrutural na prática: a elevação – Parte 1

Os escantilhões e as próximas fiadas

O serviço da elevação da alvenaria inicia-se a partir da execução da segunda fiada. Convém lembrar que é nessa etapa que assentamos os blocos com caixas elétricas destinadas, entre outros fins, a tomadas e interruptores, cujas posições são indicadas também no desenho de paginação das paredes.

Neste texto de hoje trouxemos o detalhamento das duas primeiras etapas da elevação.

Instalação dos escantilhões

Após a finalização da primeira fiada, é hora de, novamente, consultar a planta para conferir se as medidas da obra estão de acordo com o projeto. Em seguida, assente os escantilhões, fazendo coincidir a primeira marca com o nível da primeira fiada dos blocos.

Para a correta instalação dos escantilhões, observe alguns cuidados e indicações. A superfície da laje deve estar regularizada para então posicionar o escantilhão no canto externo do encontro das paredes. Prossiga com a furação da laje e fixação dos pés do escantilhão, utilizando parafusos e buchas.

Após a fixação, é hora de verificar o prumo para fazer o aperto final dos parafusos nos pés telescópicos. Regule a régua deslizante para fazer coincidir o nível do primeiro sulco e fixação da linha de náilon com o topo da primeira fiada.

No caso do posicionamento do escantilhão ocorrer antes da execução da primeira fiada, o nível deverá ser de exatamente

20 cm acima da cota do canto mais alto da laje. E caso não haja escantilhões disponíveis na obra, é imprescindível a construção de castelos ou castelinhos para servir de referência no assentamento de blocos intermediários.

Execução da segunda fiada

Inicie o assentamento da segunda fiada e dos blocos intermediários com a colocação da linha, esticando-a de um escantilhão a outro (ou de um castelo a outro), definindo, assim, o alinhamento e o nível a serem seguidos no assentamento dos demais blocos cerâmicos.

Proceda a execução com a argamassa: primeiro, coloque as argamassas horizontais sobre os blocos cerâmicos da fiada inferior, e depois faça o encabeçamento do bloco a ser assentado, aplicando a argamassa para formar a junta vertical da parede.

A colocação da argamassa pode ser feita de duas maneiras: somente nas paredes longitudinais do bloco ou nas paredes longitudinais e transversais do bloco. Verifique com o responsável da obra como está especificada a colocação da argamassa horizontal. Para pequenas obras, apenas os dois filetes são suficientes. Já para obras maiores, consulte o projetista.

Para posicionar o bloco cerâmico, coloque-o com as duas mãos, pressionando-o na horizontal e na vertical para que a argamassa das juntas fique bem aderida aos blocos já assentados. Com o auxílio de um martelo, faça o ajuste do bloco recém-assentado, mantendo-o no nível e alinhamento definidos.

Utilize a colher para retirar o excesso de argamassa e nunca desloque o bloco cerâmico da posição depois de assentado, pois isso prejudica a aderência entre a argamassa e o bloco. Caso ele fique fora da posição, retire-o, limpe a argamassa e assente o bloco novamente.

Durante o todo o processo de assentamento, verifique constantemente o nivelamento e alinhamento dos blocos assentados em relação aos blocos das fiadas inferiores, utilizando a régua de prumo e nível. Mantenha sempre as espessuras das juntas o mais próximo possível de 1 cm e assente os blocos até a altura do peitoril das janelas.

Realize a limpeza da alvenaria após o frisamento, utilizando um pano grosso ou uma esponja seca, para evitar as manchas (esbranquiçamentos) sobre os blocos. Caso os restos da argamassa permaneçam endurecidos formando crostas sobre a alvenaria, utilize uma escova de aço com cerdas finas para retirá-los.

Está com dúvida? Entre em contato com a Cerâmica Gresca, nós podemos te ajudar, somos a maior fábrica de Bloco Cerâmicos estruturais do Brasil

Fonte: – Melo Soluções em Alvenaria. Manual Técnico de Execução de Alvenaria Estrutural Racionalizada em Blocos Cerâmicos, 2014.

A alvenaria estrutural na prática: a marcação

Dois procedimentos essenciais definem o início da execução da alvenaria estrutural: a marcação e a elevação. A seguir, iremos detalhar o passo a passo para uma marcação eficiente e de qualidade, lembrando sempre que é preciso seguir a planta na íntegra, conferindo todas as medidas, principalmente na primeira fiada. Caso contrário, o restante do projeto pode ficar comprometido.

1. Determinar a referência de nível

É preciso, primeiramente, determinar a referência para o nivelamento da superfície. Com auxílio de nível laser ou nível alemão, é possível encontrar o ponto mais alto do pavimento como referência. O bloco cerâmico no ponto mais alto deve ser assentado primeiro, com junta de 1 cm, utilizando-se argamassa de cimento e areia.

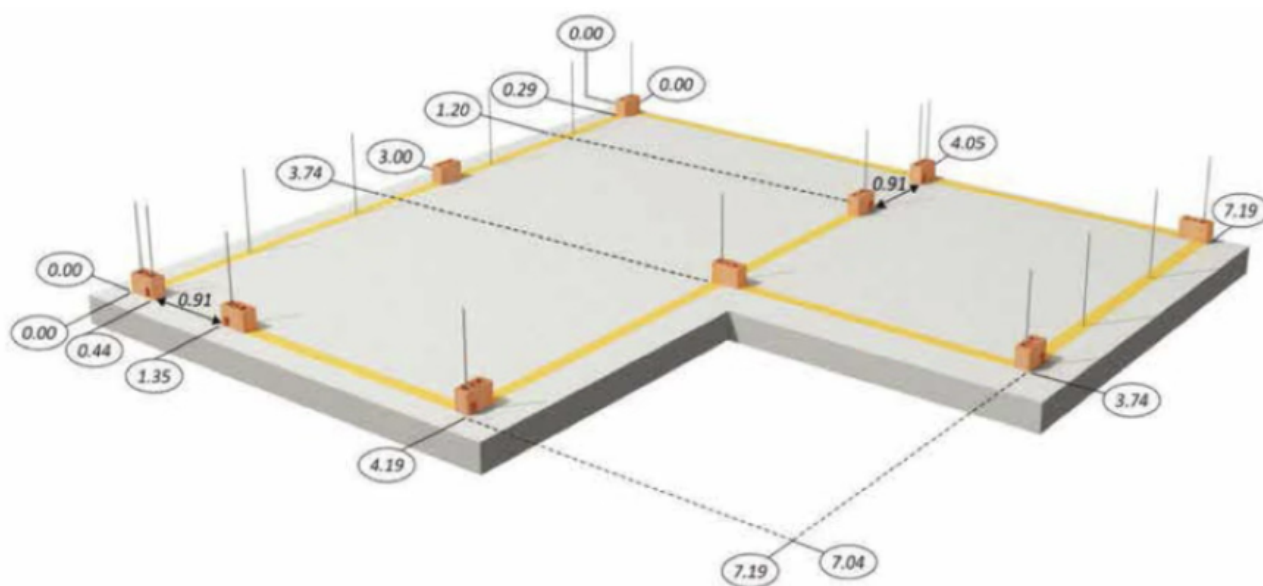
2. Assentar os blocos estratégicos

As unidades estratégicas são, por definição, os blocos de canto (ou blocos mestre), o encontro de paredes e os blocos determinantes das aberturas de portas. Tendo como base o topo do primeiro bloco assentado para a referência de nível, os demais blocos de canto devem ser assentados, nivelados e aprumados para que se possa esticar linhas, passando pelas faces externas deles, que servirão como quadro de obra. Caso a obra possua recortes, ela pode ser dividida em dois ou mais quadros ou podem ser inseridos blocos auxiliares para que a linha seja esticada.

Dessa forma, os blocos cerâmicos dos 4 cantos são os que definem a origem de todas as medidas. As cotas, que fornecem a locação de cada bloco estratégico, sempre se dão a partir dos cantos extremos ou em relação aos eixos principais de referência. Elas devem ser cotas acumuladas para que não ocorram erros. A partir desses primeiros blocos assentados, é possível assentar os demais blocos estratégicos, utilizando a linha ou linha com pó colorido para marcar, sobre o pavimento, a direção das paredes.

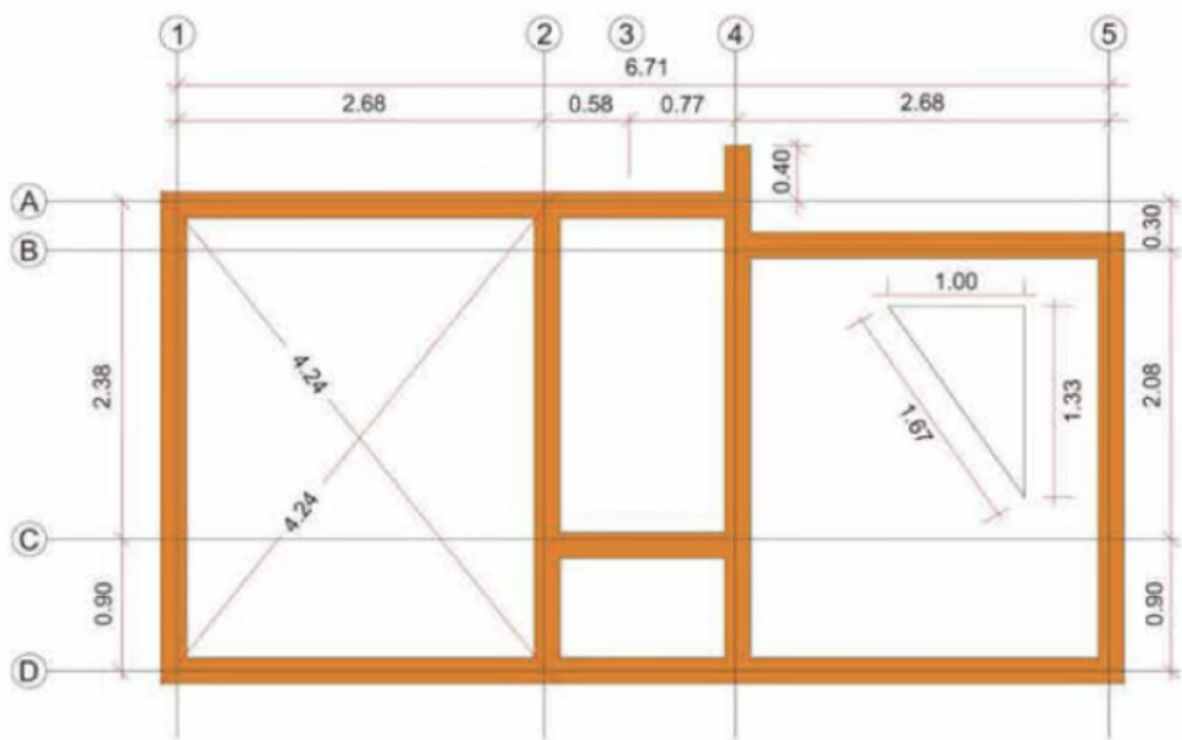
Na primeira fiada, coloque os blocos cerâmicos com atenção a esta marcação, e utilize uma argamassa consistente em toda a base dos blocos. Em texto anterior, já fornecemos orientações sobre argamassa para assentamento. Após a primeira fiada, é necessário que um profissional especializado confira os pontos

estratégicos antes do início da segunda fiada, corrigindo possíveis erros.



3. Verificar medidas e esquadros dos pavimentos

Neste momento, é preciso atentar para a colocação da obra no esquadro. Para verificar as medidas e o esquadro do pavimento, a planta de primeira fiada deverá novamente ser consultada. Para a verificação do esquadro, as medidas das diagonais devem ser comparadas, que deverão ser idênticas entre si. O projeto de alvenaria estrutural deve apresentar, em escala reduzida, as medidas das diagonais dos quadros.



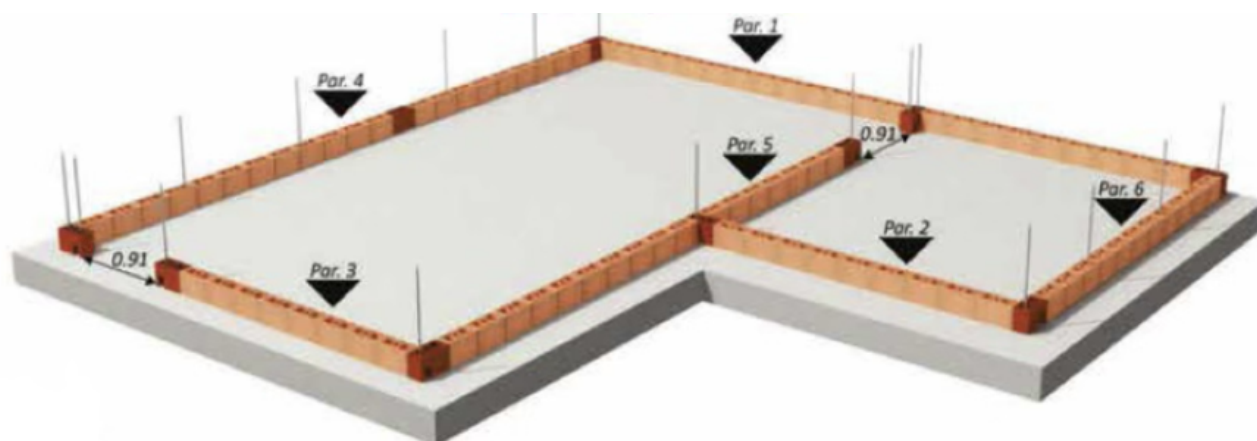
4. Concluir a execução da primeira fiada

Durante a execução da primeira fiada, é recomendado molhar a laje ou baldrame, assim como é importante manter úmidas as ferramentas utilizadas para a aplicação da argamassa, conforme já citamos no aqui. Aplique a argamassa da primeira fiada de blocos em contato com a laje com colher de pedreiro e em toda a extensão do bloco cerâmico, não apenas com filetes.

Verifique, a seguir, as tolerâncias quanto ao prumo, nível e alinhamento. Sempre siga a referência da linha, que serve como indicação de controle de nível. A régua é a ferramenta indicada para fazer a conferência do nível em todas as laterais da obra. Caso seja preciso, faça ajustes para manter a planicidade da parede.

A finalização da primeira fiada é a base para a execução das próximas. A partir da segunda fiada, inicia-se o serviço de elevação. No próximo texto, iremos iniciar os detalhes de

procedimentos de execução referentes à elevação da alvenaria. Siga nos acompanhando por aqui e pelas redes sociais.



Está com dúvida? Entre em contato com a Cerâmica Gresca, nós podemos te ajudar, somos a maior fábrica de Bloco Cerâmicos estruturais do Brasil

Fonte: -- Melo Soluções em Alvenaria. Manual Técnico de Execução de Alvenaria Estrutural Racionalizada em Blocos Cerâmicos, 2014.